

**TAXA DE JUROS**

# Sindicato insiste na queda

Os metalúrgicos do ABC já têm uma posição definida sobre a reunião do Banco Central (BC) que hoje vai definir a taxa básica de juros. O Sindicato espera que o BC retorne a queda dos juros para que o crescimento da economia continue acontecendo e que seja mais lucrativo investir na



produção que no mercado financeiro, pois é desta forma que se cria emprego.

A preocupação se justifica porque as decisões do BC tem repercussões no nível da atividade econômica e, principalmente, no mercado de trabalho. Infelizmente, tudo indica que o banco

manterá as taxas de juros nos níveis atuais de 16,5% ao ano.

Essa decisão tem importância vital na economia pois todas as taxas de juros cobradas pelo mercado financeiro tem a taxa básica como base. Assim, se ela aumenta, o cheque especial, os juros bancários, os empréstimos etc. sobem na mesma proporção. Resultado: em vez de investir na produção, como quer o Sindicato, quem tem dinheiro joga na Bolsa de Valores.

## Modelo neoliberal

Esse modelo começou em 1999, quando o Banco Central recebeu, via decreto de FHC, a missão de combater a inflação mediante a utilização do "modelo de metas".

Na prática, isso significa que só ao BC compete combater a inflação. Para fazer isso, ele usa a taxa de juros.

Como consequência, toda

inflação é tratada via elevação ou manutenção da taxa de juros em níveis estratosféricos.

O Banco Central, na maioria das democracias dos países desenvolvidos, tem a missão dupla de preservar o valor da moeda e garantir dinheiro para um nível adequado de atividade econômica e do emprego.

É esta, por exemplo, a missão que o FED, o banco central norte-

americano, cumpre.

No caso brasileiro, enquanto economistas e políticos discutem se o Banco Central é independente ou não, a autonomia efetiva foi-lhe conferida pelo decreto de FHC.

O presidente anterior seguiu ordens do neoliberalismo e deixou à margem o Congresso Nacional e a opinião pública.

**SEMANA SANTA**

## Reserve seu lugar em Ubatuba

Você pode passar os feriados da Semana Santa num dos locais mais bonitos do litoral norte paulista, aproveitando o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Os preços para os sócios do Sindicato são especiais com o lazer e o descanso garantidos para você e sua família.

As reservas podem ser feitas nas Regionais Santo André (4990-3052), Diadema (4066-6468), ou na Sede do Sindicato (4128-4200, ramais 4242 ou 4261).

## Faça a declaração de IR no Sindicato

Serviço do Sindicato atende a categoria na sede da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), em São Bernardo, e nas Regionais Santo André e Diadema.

Sócios pagam R\$ 15,00 a declaração simplificada e R\$ 25,00 a declaração completa. Não-sócios pagam R\$ 20,00 e R\$ 35,00, respectivamente.

Na sede da AMA (em frente à Sede do Sindicato) o atendimento vai de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, e aos sábados das 7h às 13h.

Nas Regionais o atendimento é de segunda a sexta-feira das 7h às 18h. Não haverá atendimento aos sábados.

## Doação de sangue

Bruno Sansana Cardoso precisa com urgência de doadores de sangue para recuperar-se de cirurgia. Quem puder, deve se dirigir ao Hospital Mário Covas, Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso, Santo André (e não São Paulo como publicado ontem), telefone 6829-5116, de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e sábado, das 8h às 12h30.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1794 - Quarta-feira, 17 de março de 2004

## 8 anos sem Imposto Sindical

**Metalúrgico do ABC está livre do imposto sindical por mais um ano. A medida foi uma das primeiras que o Sindicato colocou em prática para questionar a estrutura sindical vigente. Página 3**

## Assembléia hoje escolhe delegados a congressos

Os representantes dos metalúrgicos aos congressos da Confederação Nacional e Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT serão escolhidos em assembléia hoje, às 18 horas, na Sede do Sindicato. Reforma sindical será o tema dos congressos. O credenciamento começará às 16h30 e é necessário documento com foto e carteirinha de sócio. Página 3

## Metalúrgicos exigem redução de juros



Manter a taxa nos atuais 16,5% é condenar a mais tempo de paralisação a economia. A decisão do Banco Central será conhecida hoje. Página 4

**VILLAS DE ESPANHA**

## Preços da segunda fase são reduzidos

Prosseguem as vendas do segundo prédio do Villas de Espanha, conjunto que a CoopSind ergue em São Bernardo e com um atrativo a mais, os preços estão mais baixos. São 45 apartamentos de dois dormitórios, com vaga de garagem, sala de ginástica, salão de festas e jogos, tudo construído em 12,3 mil metros quadrados com bosque e pista de cooper. Os preços variam de R\$ 46 mil a R\$ 54,6 mil (depende do andar), com entrada amplamente facilitada e totalmente financiado pela Caixa Econômica Federal. Antes o preço maior era de R\$ 56 mil. O plantão de vendas do Villas de Espanha atende na Sede do Sindicato, em São Bernardo, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h. O conjunto é construído na Av. Castelo Branco, no Parque dos Pássaros.

- Entrada negociada
- Sem parcelas intermediárias
- Use seu FGTS
- Juros de 0,68% ao mês
- Escritura na assinatura do contrato
- Seguro de vida para quitação do imóvel
- Seguro de obras





## NOTAS E RECADOS

**Está escolhido!**

Em São Paulo, o secretário de governo, Rui Falcão, será o candidato a vice na chapa do PT, junto com Marta.

**Plano B**

Quércia, que disputava a vaga, disse que vai tentar uma aliança com o PDT.

**Precisa mudar**

Lula disse que a estrutura do Estado é vulnerável e abre espaço para casos de tráfico de influência.

**Avanço**

A Universidade Federal de São Paulo seleciona voluntários que não tenham HIV para testar uma nova vacina contra a aids.

**Desperdício**

Pesquisa revela que a maior parte dos consumidores ainda não mudou hábitos para preservar os recursos naturais

**Volver!**

O futuro primeiro ministro espanhol já avisou que vai retirar os 1.300 militares que estão no Iraque.

**Não pode**

A Justiça mandou a Telefônica recalcular suas tarifas, aumentadas irregularmente há três anos.

**Cuidado!**

Testes apontaram que os sanduíches do McDonald's, Habib's, Bob's e Giraffas têm descuido no preparo, sal demais e falta de higiene.

**Vai uma aí?**

E o Zeca Pagodinho, heim!!!

**Não é só aqui**

Cerca de 400 milhões de chineses sofrem diariamente com a falta de água. Crescimento industrial desordenado e uso errado dos recursos hídricos estão entre as causas.

## MAKITA

## Empresa cresce importando

A Makita teve visão para expandir o mercado da empresa. Infelizmente, não buscou esse crescimento com produtos feitos aqui, mas através de produtos importados, principalmente da China. O resultado dessa política é que muitas peças e máquinas deixaram de ser feitas na fábrica de São Bernardo, provocando demissão e menor volume de trabalho.

O diretor do Sindicato na Makita, Paulo Dias (foto), explica que essa operação ocorre em duas vertentes. Numa, a empresa traz produtos semi-montados e realiza a montagem final aqui e afirma que o produto é nacional.

Dias conta que a outra vertente seguida pela empresa foi a criação da Makitec, uma linha mundial de máquinas, furadeiras, serra mármore e outros equipamentos. Mesmo de qualidade inferior aos fabricados no Brasil, eles também são trazidos da China para cá.

Só que a empresa não identifica a origem do material. Escreve apenas RPC (República Popular da



China) na embalagem. Assim o consumidor não tem claro que é material importado da China. "Tem mais Makitec no estoque que produto nacional", afirma Dias.

**Produzir aqui**

Apesar disso tudo, se discute muito nacionalização de produtos na fábrica, principalmente através da serra mármore, conhecida no mercado como sinônimo de qualidade. Hoje 80% deste equipamento é feito no Brasil e estão trabalhando para chegar a 100%. "Temos condição de fazer uma máquina competitiva e de qualidade", ressalta.

Paulo Dias alerta que é muito grande a quantidade de máquinas piratas entrando de contrabando no Brasil. "A diretoria do Sindicato colocou-se a disposição da Makita, mas a empresa prefere não se abrir", lamenta Dias.

Apesar de todas as dificuldades, ele acredita que mudanças podem ocorrer com alterações na diretoria da empresa que pode privilegiar a produção nacional.

## PROEMA

## Luta pelo fim dos problemas

Os trabalhadores na Proema, de São Bernardo, estão discutindo formas de luta para pressionar a direção da empresa a acertar as irregularidades que se arrastam há meses.

A fábrica passou a atrasar o recolhimento do FGTS, e mesmo dizendo que acertou um calendário de regularização junto a Caixa Econômica Federal, o trabalhador não vê o resultado dessa negociação.

A empresa também não repassa para a Receita Federal o desconto do Imposto de Renda do trabalhador, e as férias estão sendo

pagas depois do retorno do trabalhador ao serviço. Existe companheiro que esperou 45 dias para receber as férias

"A empresa descumpra com suas obrigações e isto não podemos permitir", avisou o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

Ele disse que o Sindicato vem cobrando com insistência uma solução rápida para os problemas. "Os trabalhadores já perderam a paciência e estão debatendo com o Sindicato as ações de luta para acabar com essa pouca vergonha", explicou Zé Paulo.

## 40 HORAS SEMANAIS

## Um milhão de assinaturas

Os sindicatos das cinco centrais que participam da campanha *Reduzir a jornada é gerar emprego*, entre elas a CUT, farão circular entre suas categorias o abaixo assinado que defende a tramitação emergencial do projeto que reduz a jornada de 44 horas para 40 horas semanais.

O objetivo é recolher um milhão de assinaturas até o dia 1º de Maio. Além da redução da jornada sem redução salarial, a campanha quer a redução da hora-extra.

No Brasil, além de concentração de renda, existe também a concentração de trabalho.

O secretário municipal de Relações do Trabalho de São Paulo, Márcio Pochman, disse que existem três partes. "A primeira trabalha mais de 40 horas semanais, a outra trabalha 48 horas e cerca de 880 mil pessoas trabalham mais de 16 horas diárias", explicou.

## SAÚDE E TRABALHO

## Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições ao Seminário de Saúde e Trabalho que vai acontecer nos dias 27 e 28 deste mês no Centro de Formação Celso Daniel.

As inscrições devem ser feitas até o dia 25 com Tiana, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

## AGENDA

**Conexel**

Reunião hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir assuntos internos.

**MGM**

Reunião amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato, para discutir problemas internos.

## IMPOSTO SINDICAL

## Metalúrgicos não pagam

Pelo oitavo ano consecutivo os metalúrgicos do ABC estão livres do imposto sindical. O imposto é descontado dos demais trabalhadores brasileiros todo o mês de março.

"Trata-se de uma conquista da categoria e do nosso Sindicato. Sempre lutamos por independência e autonomia da entidade frente ao Estado ao enfrentar uma legislação ultrapassada, da qual se beneficiam entidades sindicais sem nenhuma representatividade", afirmou o presidente do Sindicato José Lopez Feijóo.

A suspensão do desconto nos holerites dos metalúrgicos é decisão da Justiça Federal de São Paulo, que atendeu representação do Sindicato. O questionamento do imposto, na prática, vem desde 1986, quando o dinheiro descontado era devolvido. A proposta de reforma sindical prevê a extinção do impos-



4º Congresso debateu e definiu nossas propostas para a reforma e reafirmou o fim do imposto sindical

to sindical gradativamente nos próximos três anos. (Veja abaixo).

A partir de 1997 os metalúrgicos ficaram isentos definitivamente, atendendo decisão do 2º Congresso da categoria que aprovou o fim da cobrança já na folha de pagamento. O imposto equivale a um dia de trabalho.

"Fomos pioneiros ao abolir todas as taxas cobradas compulsoriamente do trabalhador", disse o presidente do Sindicato. Ele lembrou que a entidade mantém sua estrutura somente com a mensalidade sindical, que é uma opção do trabalhador e paga de maneira espontânea.

## Turma do racha não abre mão

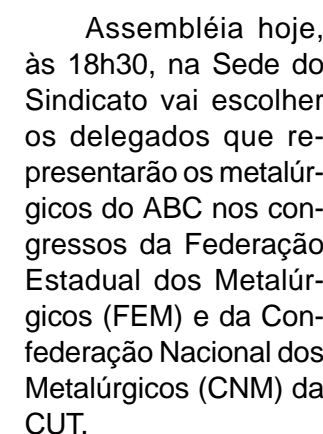
Os metalúrgicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra terão o desconto do imposto sindical no pagamento de março. Isso porque a turma do racha, grupo de ex-diretores que tenta dividir a categoria, entrou na Justiça para derrubar esta conquista. "O dinheiro do imposto sindical não vem para nosso Sindicato, que é contra, mas sim para a turma do racha", disse o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa.

## Credenciamento começa às 16h30

O credenciamento dos associados do Sindicato para a assembleia de hoje vai 16h30 das 18h30, no primeiro andar da Sede. Os associados deverão apresentar a carteirinha de sócio e um documento com foto.

## Congressos da FEM e CNM

Assembléia hoje escolhe delegados. Tema é reforma sindical



Assembléia hoje, às 18h30, na Sede do Sindicato vai escolher os delegados que representarão os metalúrgicos do ABC nos congressos da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM) da CUT.

O congresso da Federação será realizado entre 14 e 16 de maio e o da CNM de 2 a 4 de julho, ambos em São Paulo.

central deles é a reforma sindical. Para ele, a proposta de reforma vai estabelecer negociações coletivas nacionais e regionais, o que fortalece o papel da Federação e da Confederação.

Os dois congressos também irão decidir, por exemplo, como os sindicatos implementarão o sistema de organização no local de trabalho e como pode se preparar para viver sem o imposto sindical. "Vamos também nos preparar para pressionar o Congresso Nacional a votar a proposta de reforma sem alterações, pois já existe pressão por parte do empresariado e de sindicalistas que querem manter tudo do jeito que está", disse Adi.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## Caixa não vai recorrer nas ações do FGTS

Se você leu ou ouviu essa notícia nos últimos dias, cuidado para não criar falsas expectativas. Preste atenção no conteúdo da notícia e não se iluda com o impacto que o título da mesma traz. Vamos esclarecer o que realmente poderá acontecer.

De fato, a Caixa Econômica Federal sinalizou que não vai prolongar os processos que reclamam as diferenças de FGTS, provenientes dos expurgos inflacionários. Mas, primeiro alerta, isso não significa que ela vai desistir dos recursos já feitos. No nosso caso, o processo movido por provocação do nosso Sindicato e da CUT já teve recurso por parte dela.

Na verdade, o que a Caixa deixou claro é que não vai mais insistir em recursos para o Supremo Tribunal Federal, que já deu a palavra final nessa questão em favor dos trabalhadores que estavam com contrato de trabalho em vigor em janeiro de 1989 e/ou em março de 1990.

Isso significa que os recursos nos tribunais inferiores continuarão a existir. E, lembre-se sempre, um processo percorre um longo caminho até chegar ao STF, demorando muitos anos para isso acontecer.

Portanto, a notícia veiculada na grande imprensa não nos favorece tanto assim. Nosso processo está a caminho do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília, onde deverá ter um último julgamento. Só que essa derradeira decisão poderá levar até três anos, ou mais. E, somente após esse tempo iniciará uma nova fase processual, a execução da sentença.

Essa situação de incerteza quanto ao tempo (já que o direito se tornou certo com a Lei Complementar nº 110, de 29.06.2001), levou muitos trabalhadores a aderirem ao acordo do governo, o que podia ser feito até o dia 30 de dezembro do ano passado. Era uma decisão difícil de ser tomada e chegamos a alertar isso aqui neste espaço. Se você não aderiu, terá que ter paciência, mas fique certo de que o seu direito um dia será restabelecido.

Departamento Jurídico